

Inovação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem: um estudo bibliométrico na *scientific eletronic library online* (1998-2018)**Pedagogical innovation in the teaching-learning process: a bibliometric study in *scientific eletronic library online* (1998-2018)**

Recebimento dos originais: 29/05/2018

Aceitação para publicação: 05/07/2018

Tayssa Vieira Barreto

Especialista em Ciências da Educação e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Vale do Salgado (FVS)

Instituição: Faculdade Vale do Salgado (FVS)

Endereço: Rua Monsenhor Frota, nº 609, Icó – CE, Brasil

E-mail: tayssavieira@fvs.edu.br

Antoniél dos Santos Gomes Filho

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Instituição: Faculdade Vale do Salgado (FVS)

Endereço: Rua Monsenhor Frota, nº 609, Icó – CE, Brasil

E-mail: antonielsantos@fvs.edu.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo realizar um levantamento sobre a inovação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior a partir de um estudo bibliométrico, entre os anos de 1998 a 2018. O presente artigo possui uma abordagem quantitativa-descritiva, tendo como base um estudo bibliométrico, sendo o mesmo realizado na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), tendo como descritor o termo: Inovação Pedagógica. Destaca-se que os artigos selecionados para o estudo estão correlacionados ao Ensino Superior. Constatou-se, mediante uma análise, que quantidade de publicações por ano apresentou um aumento nos anos 2010 e 2011, posteriormente em 2014 e 2015 seguidos de 2017 até 2018. Denota-se que a produção segue a mesma proporção de evolução dos anos tendo em vista que a temática (inovação pedagógica) é um termo atual de novas práticas educacionais que se evolui com a modernidade, no entanto, é válido destacar que a quantidade das produções ainda é considerada mínima diante da importância e aplicabilidade do tema.

Palavras-chave: Inovação Pedagógica; Estudo Bibliométrico; Ensino Superior.

ABSTRACT

The present article aims to carry out a survey on pedagogical innovation in the teaching-learning process in higher education based on a bibliometric study between 1998 and 2018. The present

article has a quantitative-descriptive approach, based on a bibliometric study, being carried out in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database, using the term: Pedagogical Innovation. It is highlighted that the articles selected for the study are correlated to Higher Education. It was found, through an analysis, that the number of publications per year increased in the years 2010 and 2011, later in 2014 and 2015 followed by 2017 until 2018. It is noted that production follows the same proportion of evolution of the years taking into account (pedagogical innovation) is a current term of new educational practices that evolves with modernity, however, it is worth mentioning that the quantity of productions is still considered minimal in view of the importance and applicability of the theme.

Keywords: Pedagogical Innovation. Bibliometric Study. Higher education.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea é caracterizada por diversas e constantes transformações em seu contexto e aplicabilidade. O mundo globalizado exige do profissional uma postura resiliente perante tais mutações e no cenário educacional não é diferente, pois é possível contemplar com nitidez a evolução e variação no ensino-aprendizado almejando êxito profissional dos estudantes de todas as áreas. De tal forma, Molisani (2017) aponta que o professor, enquanto docente, necessita alcançar novas técnicas de ensino-aprendizagem que promovam a construção colaborativa do conhecimento e não apenas a sua propagação unilateral.

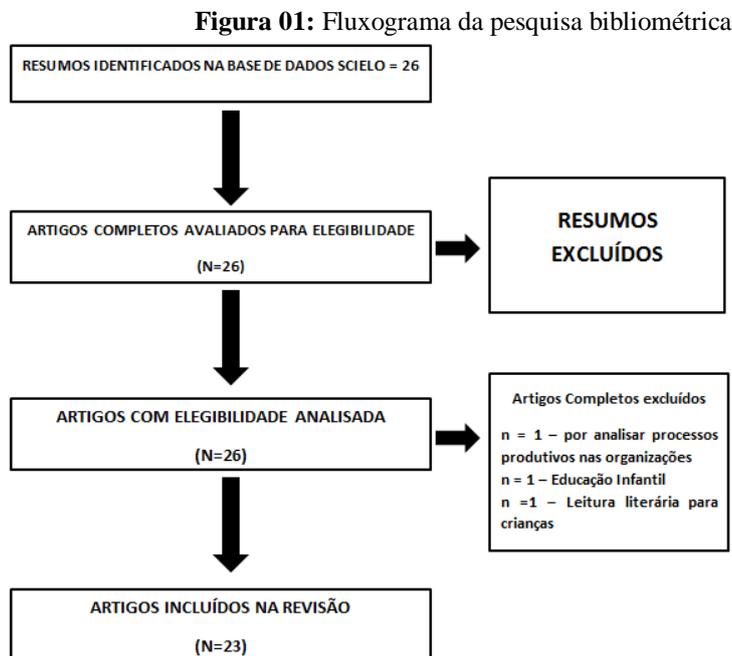
Os estudantes atuais estão inseridos numa realidade provida de informações tempestivas oriundas de uma enorme rede de conexões fruto do avanço tecnológico. Tal realidade já se encontra presente no interior da sala de aula, exigindo do professor estratégias inovadoras de ensino. Desse modo, Quintanilha (2017) enfatiza que é recomendável para os docentes criar inovações pedagógicas mediante estratégias que abarquem a internet almejando promover o interesse participativo, uma vez que as mudanças no cenário educacional também são efeitos do novo perfil dos estudantes atuais.

Toda e qualquer mudança permite a criação de desafios para todos os envolvidos neste processo de ensino. Os atuais métodos de ensino configuram um desafio para o docente, pois exigem do mesmo conhecimento de estratégias metodológicas bem como a seleção da mesma como forma de atingir a participação ativa e colaborativa do estudante, aumentar a aprendizagem através do engajamento dos alunos a fim de conquistar a proposta do ensino (SOBRAL; CAMPOS, 2012). Desta forma, o ser educador carece de flexibilidade para atender as mudanças educacionais, sociais, científicas como também no ensino superior, uma vez que sua atuação com qualidade viabilizará o saber fazer, o saber pensar, o saber ser (NASSIF; HANASHIRO; TORRES, 2010).

Diante do exposto, o objetivo da pesquisa consistiu em realizar um levantamento sobre a inovação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior a partir de um estudo bibliométrico, entre os anos de 1998 a 2018.

O presente artigo possui uma abordagem quantitativa-descritiva, tendo como base um estudo bibliométrico, que de acordo com Quevedo-Silva et al. (2015) constitui-se de uma técnica estatística que busca índices de produção do conhecimento científico, bem como os padrões e autores de comunicações científicas, assim, com a bibliometria pode-se identificar os autores com maior produtividade, bem como outros parâmetros das publicações.

A base de dados utilizada para a realização da pesquisa foi a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), tendo como descritor o termo: Inovação Pedagógica. Tendo como critérios de inclusão, os artigos que fossem escritos em língua portuguesa, estivessem publicados entre os anos de 1998 e 2018 e que tratassem do tema: Inovação Pedagógica tendo como foco o Ensino Superior. Foram critérios de exclusão: artigos publicados em língua estrangeira, artigos duplicados e artigos que não tratassem do tema estudado. Frente a esses parâmetros, a pesquisa inicial apresentou um total de 26 artigos, sendo 03 excluídos. O processo de pesquisa pode ser melhor visualizado na figura abaixo:



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A temática abordada justifica-se pela realidade atual promovida por mudanças sociais, econômicas, científicas e educacionais que adentraram a sala de aula mediante um novo perfil estudantil. O trabalho também tem interesse de elencar as inovações pedagógicas e seus efeitos na aprendizagem no que tange o ensino superior, proporcionando assim aos pesquisadores e leitores

novos conhecimentos sobre o tema, bem como apresentando o atual estado numérico das publicações sobre o tema.

2 PERFIL DO ATUAL DOCENTE FRENTE AOS CONTEXTOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A prática docente compreende uma tarefa ímpar que se evolui constantemente mediante aperfeiçoamento gradativo de professores. A necessidade do desenvolvimento de habilidades e competências constituem o âmago do ser docente cujo objetivo é atender demandas informativas através da inserção de estratégias inovadoras e integradoras do processo educacional (NASSIFI; HANASHIRO; TORRES, 2010).

O campo de atuação da docência universitária ultrapassa os limites dos conteúdos apresentados promovendo uma mudança pedagógica expressa em práticas que articulam teoria à realidade mediante o uso de metodologias inovadoras adequadas ao novo estudante (JUNGES; BEHRENS, 2016).

O novo perfil do estudante constitui uma pressão externa para o novo modelo de docente, ou seja, não se podem ignorar as novas tecnologias que emergem a cada instante. Inovações pedagógicas provocam alterações no cotidiano do ensino através do rompimento de paradigmas que passam a ser considerados obsoletos em sua aplicabilidade, quer mediante docentes ou discentes, uma vez que os estudantes constituem fatores que pressionam por novidades nas técnicas da aprendizagem (PEREIRA; TAVARES, 2010).

O perfil do atual docente deve compreender que além da função de ensinar, este profissional deve buscar mecanismos de aprendizagem dos discentes almejando a participação ativa dos mesmos para atingir a finalidade pedagógica do ensino (MOLISANI, 2017).

Diante desta realidade observam-se que muitos paradigmas precisam ser quebrados e diversos desafios enfrentados, tais como a necessidade emergente de se adequar ao novo sistema. Muitos docentes asseveram que os entraves encontram-se na adaptação dos modelos pedagógicos inovadores que exigem do profissional (professor) uma postura de readequação (QUINTANILHA, 2017). As diversas transformações sofridas pelo sistema educacional nos últimos anos desejavam assegurar uma aprendizagem eficaz e interessante mediante aprimoramento tecnológico de uma política pedagógica motivacional. Tanto docentes como discentes devem aceitar que com a modernização a educação trilha um caminho embasado em recursos da informatização (MONTEIRO et al., 2015).

Na conjuntura atual, a relação aluno-professor sofreu uma considerável alteração, uma vez que o mestre não mais é o único possuidor do conhecimento a ser transmitido em sala de aula, mas

a partir da nova realidade deve ser estabelecida uma relação mais harmônica com o estudante (REZENDE, 2002). Outro desafio encontra-se na mediação da inter-relação entre os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem (professor-estudante, estudante-estudante) que pode ou não ser guiada por mídias tecnológicas almejando a autonomia na produção do conhecimento com significado (BELLONI, 2005). Ou seja, não basta apenas possuir recursos, mas saber utilizar em prol do desenvolvimento educativo.

É válido ressaltar que as práticas pedagógicas inovadoras devem contribuir para a formação profissional do estudante, independente da metodologia utilizada (conservadora ou metodologia ativa). O professor deve planejar e estudar alternativas que despertem e evidenciem as habilidades particulares dos estudantes criando significado para o conhecimento (SOBRAL; CAMPOS, 2011). Fonseca et al. discorre:

A educação tem passado por reformas nos últimos anos, na tentativa de garantir uma aprendizagem mais eficiente e interessante, aperfeiçoando tecnologias para uma relação pedagógica progressiva, motivadora e interativa. A educação deve caminhar com a modernização por meio dos novos recursos da informatização (FONSECA et al. 2009 apud MONTEIRO et al., p. 15).

Denota-se, portanto que o novo modelo de ensino educacional sofre transformações em todos os aspectos, desde a estrutura da sala de aula chegando até o professor e o estudante. O que não se pode ignorar é que tais mudanças devem acompanhar o novo perfil de estudante a fim de desenvolver suas competências e habilidades por meio de estratégias de ensino.

3 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR: BIBLIOMÉTRIA (1998-2018)

3.1 QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Trabalhos publicados na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Tabela 01: Número de artigos publicados (1998-2018)

Quantidade de artigos publicados	
Nº ARTIGOS	ANO
1	1998
1	1999
1	2000
1	2003
1	2004
1	2005
1	2007
1	2009
2	2010
2	2011
1	2012
2	2014
2	2015
0	2016
3	2017
3	2018

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Observa-se que a progresso de escritos sobre a temática é proporcional à evolução dos anos, no entanto apesar da importância do tema ainda são poucos os trabalhos com ênfase nesta área. Denota-se que desde o ano de 2010 (2 artigos) ocorre um aumento da produção com exceção de 2012 (1 artigo). Constata-se, portanto que com o desenvolvimento das tecnologias e as diversas transformações no perfil estudantil buscou-se fazer uma abordagem com aplicação de estratégias inovadoras, no entanto ainda carece de mais publicações, uma vez que tais dados não são expressivos no atual cenário.

Quadro 2 – Publicações os periódicos por ano / Qualis CAPES na área e na educação

REVISTA	1998	1999	2000	2003	2004	2005	2007	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2017	2018	TOTAL	QUALIS ÁREA	QUALIS EDUCAÇÃO	
Revista Brasileira de Educação Médica													2		1	3	B4, B5	B1	
Educar em Revista												2			1	3	A1, B2	A1	
Interface - Comunicação, Saúde e Educação															1	1	2	A2, B1, A1	A2
Educação e Pesquisa			1												1	2	B3, A1	A1	
Revista da Escola de Enfermagem da USP									1		1					2	A2	B1	
Revista da Educação Física/UEM											1					1	B1	B1	
Avaliação: Revista de avaliação da educação Superior											1					1	A2	A1	
Revista Brasileira de Educação										1						1	A1	A1	
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências			1					1								1	3	A1	A2
Paideia								1									1	A1	A1
Trabalho, Educação e Saúde						1											1	A2	A2
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil					1												1	B3 E B4	B1
Cadernos de Pesquisa				1													1	A1	A1
Educação e Sociedade	1																1	A2	A1

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

O Quadro 2 possui ênfase nas publicações dos periódicos por ano bem como no Qualis por área e por educação. Denota-se que a quantidade de trabalhos publicados durante os últimos 20 anos é considerada insuficiente tendo em vista a relevância e evolução da temática. A maior produção é encontrada nos 2014 e 2015. As revistas: Revista brasileira de educação médica e Educar em revista foram os periódicos que se destacaram com o maior número de publicações até o momento com Qualis na educação B1 e A1 respectivamente. Observa-se também que apesar do número de publicações não ser considerado expressivo, os periódicos Interface – comunicação, saúde e educação, Educação e Pesquisa, Revista da escola de informática da USP, Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, apresentaram uma qualificação ímpar para a comunidade acadêmica.

Tabela 02: Título do artigo, área e ano de publicação

TÍTULO DO ARTIGO	ÁREA DE PUBLICAÇÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
Constituição e prática de professores inovadores: um estudo de caso	Ensino	2018
Formação Médica na UFSB: III. Aprendizagem Orientada por Problemas e Competências	Ciências da saúde	2018
Inovação pedagógica universitária mediada pelo <i>Facebook</i> e <i>YouTube</i> : uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-Z	Ensino	2017
Inovação na formação médica: apoio matricial em programas de residência	Ciências da saúde	2018
Apostas de mudança na educação médica: trajetórias de uma escola de medicina	Medicina	2017
Evolução do perfil didático-pedagógico do professor-engenheiro	Engenharias	2017
Relato de Inovação Pedagógica na Abordagem da Ecologia Médica	Medicina	2015
Experiência Pedagógica em Patologia na Faculdade de Medicina da UFC	Medicina	2015
Os benefícios da utilização das TIC no Ensino Superior: a perspectiva docente na E-Learning	Ensino	2014
Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida	Ensino	2014
Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa	Enfermagem	2012
A ginástica nas aulas de educação física: o "aquecimento corporal" em questão	Educação física	2011
Ensino, pesquisa e gestão acadêmica na universidade	Ensino	2011
Práticas pedagógicas no ensino de enfermagem: um estudo na perspectiva da análise institucional	Enfermagem	2010
Fatores que influenciam na percepção das competências para o exercício da docência	Ensino	2010
O estudo das vozes de alunos quando estão envolvidos em atividades de investigação em aulas de física	Física	2009
Concepções pedagógicas e método de ensino: o manual didático Processologia na Escola Primária	Ensino	2007
Educação a distância e inovação tecnológica	Ensino	2005
Contribuição à mudança curricular na graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu	Medicina	2004

Docência na universidade: professores inovadores na USP	Ensino	2003
As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista	Ensino	2000
Basta Implementar Inovações nos Sistemas Educativos?	Ensino	1999
Tecnologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna?	Ensino	1998

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

A tabela 02 apresenta o título de cada artigo utilizado neste estudo bibliométrico, sua área e ano de publicação. Observa-se que as áreas de maiores publicações concentram-se na medicina e no ensino. Denota-se também que a maior das estratégias utilizadas está destacada nos títulos dos periódicos, independente de sua área. É possível extrair também que tais métodos estão sendo empregados em diversas áreas, mas com o mesmo objetivo, aprender de maneira eficaz. Percebe-se que as mudanças ocorridas no ensino não se limitam apenas a área do ensino, mas abrange todas as áreas elencadas, ou seja, as estratégias podem ser facilmente adaptadas à realidade de cada área.

3.2 TEMÁTICAS CORRELACIONADAS AO ASSUNTO INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Tabela 03: Palavras-chaves apresentadas nos artigos sobre inovação pedagógica

PALAVRAS-CHAVE	Nº de repetição nos Artigos
Inovação pedagógica/Inovação/Inovação educativa	7
Aprendizagem baseada em problemas	4
Aprendizagem	3
Educação Superior/Ensino Superior	2
Universidade	2
Professor/Professor Universitário	2
Pesquisa	2
Tecnologias educacionais/Tecnologia e educação	2
TIC/Tecnologias de Informação e Comunicação	2
Formação dos professores	2
Pedagogia no ensino superior	1
Motivação	1
Educação baseada em competências	1
Sala de aula invertida	1
Aprendizagem ativa	1
Aprendizagem híbrida	1
Educação	1
Capacitação didático-pedagógico	1
Metodologia paidéia	1
Modelos educacionais	1

Investigações científicas	1
Análise do discurso	1
Concepções pedagógicas	1
Manual didático	1
Escola Nova	1
Mídia-educação	1
Ensino	1
Reformas educacionais	1
Comunicação educacional	1
Competência de docentes	1
Escala de percepção de competência de docentes	1
Escolhas alternativas	1
Formação continuada	1

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Evidencia-se que os termos Inovação pedagógica/Inovação/Inovação educativa (7) seguidos de Aprendizagem Baseada em Problemas (4) e Aprendizagem (3) são os conceitos mais citados pelos autores relacionados ao tema Inovação Pedagógica. No que tange o termo mais mencionado, Pereira e Tavares (2010) asseveram que tais inovações promovem mudanças na prática pedagógica do ensino mediante aplicação de métodos e técnicas de aprendizagem capazes de satisfazer as necessidades do novo perfil estudantil.

Ao se tratar sobre Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) também conhecida como PBL (Problem-Based Learning), o conhecimento é construído mediante a solução proporcionada pelo confronto com os problemas, este termo representa um modelo inovador de ensino-aprendizagem discutido até então (TEÓFILO, et. al. 2017). Souza et al (2015) justificam que com as transformações do mundo contemporâneo, as atividades de aprendizagem devem encontrar seu foco no educando. Monteiro et al (2015) complementam esta ideia ao afirmar que a aprendizagem é um processo que não se limita aos livros-textos, mas a um conjunto de métodos que desenvolvam a motivação do estudante produzindo um modelo de ensino diversificado.

É válido ressaltar também a importância da inserção das tecnologias no processo educacional inovador, uma vez que os métodos tecnológicos (internet) estão enraizados ao novo perfil estudantil despertando assim o interesse do discente para construção do conhecimento (QUINTANILHA, 2017).

3.3 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS CITADAS PELOS AUTORES DOS PERIÓDICOS

Tabela 4: Estratégias pedagógicas mais elencadas pelos autores.

Estratégia	Nº Artigos
Tecnologias virtuais (facebook, YouTube, Websites...)/TIC/TDIC	10
Aprendizagem orientada por problemas e competências (AOPC)	7
Dinâmicas de grupo/Discussões em grupos	3
Uso de jogos/Jogos educativos	2
Pesquisa, ensino e extensão	2
Laboratório de brinquedos com estímulo para a pesquisa'	2
Aprendizagem baseada em recursos	1
Ensino baseado na investigação	1
Prontuário Orientado por Problemas e Evidências	1
Compromissos de aprendizagem significativa	1
Metodologia Paidéia	1
Apoio Matricial Paidéia	1
Currículos em módulos	1
Interdisciplinaridade	2
Material didático composto por catálogos e imagens	1
Sala da aula invertida (blended learning)	1
Aprendizagem baseada na pesquisa	1
Equipes de aprendizagem ativa (EAA)	1
Aprendizagem Baseada em Problemas e por Projetos (ABPP)	1
Metodologias ativas: Metodologia da Problematização	1
Sistema Integrado de aprendizagem compartilhada	1
Dramatização	1
Materiais e ferramentas tecnológicas	1
Conteúdos ligados ao processo formativo da vida humana	1
Problematização	1
Autoanálise	1
Investigações científicas	2
Análise do discurso	1
Trabalho em pequenos grupos	1
Estágio	1
Oficinas para a redação científica	1
Recursos didáticos alternativos	1
Exercícios programados	1
Tratamento didático do conteúdo	1
Valorização da tarefa do ensino	1
Instrução ancorada	1
Teoria da Flexibilidade Cognitiva	1
Planejamento, avaliação da aprendizagem	1
Eventos	1
Projetos	1

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Embasados na tabela 4, é possível averiguar que as estratégias metodológicas mais elencadas pelos autores são: Tecnologias virtuais (facebook, YouTube, Websites...)/TIC/TDIC (10), Aprendizagem Orientada por Problemas e Competências (AOPC) (7) e Dinâmicas de grupo/Discussões em grupos (3). No que se refere a mais citada, Tecnologias, podem ser consideradas como mecanismo de formação acadêmica relevante (TRINDADE, 2014). Valente (2014) justifica esta estratégia pelo fato de as TDIC estarem adentrando gradativamente a sala de aula, ou seja, mudanças no processo ensino-aprendizagem.

Denota-se, portanto, a importância das metodologias de ensino indissociável do uso das tecnologias, no entanto, além ser algo inovador torna-se uma prática desafiadora para o docente pelo fato de que este deve acompanhar tais mudanças. Ou seja, devem ser observados os pontos positivos e aplicados em sala para a construção do conhecimento com significado.

A Aprendizagem Orientada por Problemas e Competências (AOPC) ocupa o segundo lugar desta classificação. A solução de problemas reais aproxima o estudante do objeto estudado permitindo assim o desenvolvimento de uma aprendizagem mais eficaz. Sua importância e eficiência podem ser nitidamente reconhecidas pelos autores dessa pesquisa, uma vez que também está representa um dos temas mais correlacionados ao assunto Inovação Pedagógica conforme o Quadro anterior. A eficácia desta estratégia reside no fato de que solução de situações reais proporciona uma maior compreensão do objeto estudado, uma vez que há a inter-relação teoria e prática. É válido ressaltar que esta metodologia foi tratada e aplicada com mais ênfase em artigos voltados para a área de saúde.

Dinâmicas em grupo/discussões em pequenos grupos ocupou um espaço significativo também, pois esta metodologia permite o debate estudante-estudante que permite conhecer as habilidades e competências de cada um mediante esta interação, uma vez que os alunos mais tímidos encontram espaço para expor suas considerações sobre um determinado assunto. Valente (2014) enfatiza algumas estratégias a serem trabalhadas em grupo, tal como a sala de aula invertida, onde o estudante torna-se o agente ativo da aprendizagem.

As demais inovações pedagógicas podem ser facilmente adaptadas à disciplina de qualquer área, no entanto é mister um planejamento prévio para promover a construção do conhecimento e estabelecer métodos avaliativos.

3.4 DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA CONTEMPORÂNEA

É necessário compreender que a educação está sofrendo transformações profundas em seu processo ensino-aprendizagem, no entanto não se pode ignorar que tais mudanças constituem também um desafio para o docente que necessita readequar algumas práticas. Quintanilha (2017) enfatiza que o nível superior, em função das mudanças na sociedade, está necessitando da aplicação de métodos pedagógicos inovadores que motivem os alunos a desenvolverem o senso crítico e reflexivo.

Torna-se desafiador para o docente, pois este deverá acompanhar o novo perfil do estudante atual bem como as ferramentas por eles utilizadas. Monteiro et al. (2015) salienta que um entrave para a autoaprendizagem reside na aceitação por parte de professores e estudantes desta nova postura.

Um dos entraves também destacados é adequar algumas estratégias pedagógicas ao currículo e nível dos estudantes, ou seja, planejar, elaborar temáticas, mediar e avaliar (VALENTE, 2014). Em outras palavras, o novo perfil de docente prima por mecanismos de aprendizagem com significado utilizando estratégias para tal, o foco não está na metodologia, mas em seu resultado.

Por fim, é mister uma reflexão docente sobre o seu papel no processo educativo no ambiente da universidade, pois “ensinar é um trabalho de reflexão crítica em que se analisam o ensino e a aprendizagem como tais” (NASSIFI et al., 2010, p. 366). Por tanto, acompanhar as demandas e transformações oriundas de um processo educativo é responsabilidade do atual docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo almejou realizar um levantamento sobre a inovação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior a partir de um estudo bibliométrico, entre os anos de 1998 a 2018. Constatou-se, mediante uma análise, que quantidade de publicações por ano apresentou um aumento nos anos 2010 e 2011, posteriormente em 2014 e 2015 seguidos de 2017 até 2018. Denota-se que a produção segue a mesma proporção de evolução dos anos tendo em vista que a temática (inovação pedagógica) é um termo atual de novas práticas educacionais que se evolui com a modernidade, no entanto, é válido destacar que a quantidade das produções ainda é considerada mínima diante da importância e aplicabilidade do tema.

Foi evidenciada também a qualidade das publicações e por isso, constata-se que os periódicos representam um espaço importante para a comunidade acadêmica. A área da saúde, principalmente medicina, apresentou um número significativo de publicações com estratégias pedagógicas bem eficazes que podem ser adaptadas às diversas áreas. A análise também permitiu extrair estratégias as mais citadas pelos autores com destaque para o uso das tecnologias e a aprendizagem baseada em problemas e seus efeitos na aprendizagem.

Por fim, foram evidenciados também os desafios a serem enfrentados pelo docente atual enfatizando a necessidade de adaptação e mudança na postura enquanto professor, uma vez que almeja-se atingir uma aprendizagem significativa, reflexiva e com significado.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RUMO A UMA PEDAGOGIA PÓS-MODERNA?. **Educação & Sociedade**. v. 9, n. 65, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173301998000400005&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

BELLONI, M. L. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**. v. 3, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198177462005000100010&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

BOSSLER, A. P. et al. O ESTUDO DAS VOZES DE ALUNOS QUANDO ESTÃO ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO EM AULAS DE FÍSICA. **Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências(Belo Horizonte)**. v. 11, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198321172009000200354&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

CHAMLIAN, H. C. DOCÊNCIA NA UNIVERSIDADE: PROFESSORES INOVADORES NA USP. **Cadernos de Pesquisa**. v. , n. 118, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010015742003000100003&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

CYRINO, E. G; RIZZATO, A. B. P. CONTRIBUIÇÃO À MUDANÇA CURRICULAR NA GRADUAÇÃO NA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. v. 4, n.1, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151938292004000100006&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

FILHO, N. A. et al. FORMAÇÃO MÉDICA NA UFSB: III. APRENDIZAGEM ORIENTADA POR PROBLEMAS E COMPETÊNCIAS. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 42, n. 1, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022018000100129&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

HARRES, J. B. S. et al. CONSTITUIÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORES INOVADORES: UM ESTUDO DE CASO. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**. v. 20, n. 1, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198321172018000100201&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

JUNGES, K. dos S.; BEHRENS, M. A. UMA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INOVADORA COMO CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR. **Educar em revista**. v., n. 59, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602016000100211&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 02 Fev. 2018.

MARQUES, V. ENSINO, PESQUISA E GESTÃO ACADÊMICA NA UNIVERSIDADE. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**. v. 16, n. 3, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141440772011000300011&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

MOLISANI, A. L. EVOLUÇÃO DO PERFIL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO PROFESSOR-ENGENHEIRO. **Revista Educação e Pesquisa**. v. 43, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022017000200467&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

MONTEIRO, D. C. S. Et al. EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM PATOLOGIA NA FACULDADE DE MEDICINA DA UFC. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 39, n. 3, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000300450&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

MOREIRA, A. F. BASTA IMPLEMENTAR INOVAÇÕES NOS SISTEMAS EDUCATIVOS?. **Educação e Pesquisa**. v. 25, n. 1, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797021999000100010&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

NASSIF, V. M. J; HANASHIRO, D. M. M; TORRES, R. R. FATORES QUE INFLUENCIAM NA PERCEPÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA. **Revista Brasileira de Educação**. v. 15, n. 44, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782010000200012&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

OLIVEIRA, J. M. de. INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA: APOIO MATRICIAL EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA. **Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação**. v. 22, n. 64, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832018000100211&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

PEREIRA, A. M; CESÁRIO, M. A GINÁSTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O “AQUECIMENTO CORPORAL” EM QUESTÃO. **Revista da Educação Física/UEM**. v. 22, n. 4, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30832011000400014&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

PEREIRA, W. R; TAVARES, C. M. M. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE INSTITUCIONAL. **Revista da Escola de Enfermagem USP**. v. 44, n. 4, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342010000400032&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

QUEVEDO-SILVA, F. ESTUDO BIBLIOMÉTRICO: ORIENTAÇÕES SOBRE SUA APLICAÇÃO. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, 2016. Disponível em: <http://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs2.2.4/index.php/remark/article/view/3274/pdf_263>. Acesso em: 10 Abr. 2018.

QUINTANILHA, L. F. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA MEDIADA PELO FACEBOOK E YOUTUBE: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DIRECIONADO À GERAÇÃO-Z. **Educar em Revista**. v., n. 65, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602017000300249&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

REZENDE, F. AS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA SOB A PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA. **Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**. v. 2, n. 1, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198321172000000100070&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

SOBRAL, F. R; CAMPOS, C. J. G. UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRODUÇÃO NACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. v. 46, n.1, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000100028&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

SOUZA, M. C. A. de. et al. RELATO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA ABORDAGEM DA ECOLOGIA MÉDICA. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 39, n. 4, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000400597&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

TEÓFILO, T. J. S. APOSTAS DE MUDANÇA NA EDUCAÇÃO MÉDICA: TRAJETÓRIAS DE UMA ESCOLA DE MEDICINA. **Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação**. v. 21, n. 60, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832017000100177&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

TRINDADE, R. OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DAS TIC NO ENSINO SUPERIOR: A PERSPECTIVA DOCENTE NA E-LEARNING. **Educar em Revista**. v., n. 4, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000800211&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

VALDEMARIN, V. T; CAMPOS, D. G. do S. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E MÉTODO DE ENSINO: O MANUAL DIDÁTICO PROCESSOLOGIA NA ESCOLA PRIMÁRIA. **Paidéia (Ribeirão Preto)**. v. 17, n. 38, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103863X2007000300005&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.

VALENTE, J. A. BLENDED LEARNING E AS MUDANÇAS NO ENSINO SUPERIOR: A PROPOSTA DA SALA DE AULA INVERTIDA. **Educar em Revista**. v., n. 4, Curitiba, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000800211&lang=pt>. Acesso em: 21 Mar. 2018.